Senado equipara

- 1 DEZ 1984

DEZ 1984

salário dos seus gráficos

Depois de 21 anos de luta, os funcionários do Centro Gráfico do Senado (Cegraf) conseguiram esta semana a equiparação com os demais servidores daquela Casa de leis. A comunicação sobre essa conquista foi feita pelo senador Moacyr Dalla durante as festividades comemorativas do 21º aniversário da Gráfica, oportunidade em que ressaltou a importância da atuação do senador Nilo Coelho na concretização desse anseio, já que foi ele quem iniciou as gestões visando esse objetivo.

Homenageado com a inauguração de uma Ala que leva o seu nome, no principal prédio do Centro Gráfico, o senador Lomanto Júnior agradeceu a distinção e analteceu a qualidade dos serviços prestados por aquela unidade industrial, que, em sua opinião, "serve de modelo para todo o Brasil".

Outra homenagem foi para o falecido senador Auro de Moura Andrade, sob cuja presidência a Gráfica do Senado foi inaugurada, em novembro de 1963. Fazendo um relato sobre a história desses 21 anos de trabalho, o diretor executivo do Cegraf, Aloísio Barbosa de Souza, destacou as atividades de cada uma das diretorias.

Além do presidente do Senado, do 1º vice-presidente, Lomanto, e de outros senadores, vários deputados e dezenas de

funcionários do Centro Gráfico do Senado, estiveram presentes os seguintes diretores daquela gráfica: Rudy Maurer, diretor administrativo; Florian Madruga, diretor adjunto, e Luiz Carlos Bastos, Diretor Industrial.

Na oportunidade, foi também aberta a Segunda Semana de Arte do Centro Gráfico do Senado Federal, composta de obras produzidas por funcionários daquela unidade.

O diretor executivo do Cegraf, Aloísio Barbosa de Souza, fez um relato sobre a história desses 21 anos de trabalho, destacando as atividades de cada uma das diretorias. O agradecimento maior feito por ele deveu-se à determinação da Mesa Diretora do Senado, com a participação decisiva do senador Moacyr Dalla, de transformar o regime jurídico dos servidores do Centro Gráfico do Senado de celetistas para estatutários.

Barbosa também destacou a decisiva contribuição que para isso deram os líderes Aloísio Chaves, Humberto Lucena, Saturnino Braga e Nelson Carneiro, assim como o senador Milton Cabral, "pelo seu judicioso parecer", bem como os senadores Virgílio Távora e Morvam Acayaba. Durante toda esta semana, a comunicação feita pelo senador Dalla repercutiu no Senado, com o presidente da Casa recebendo congratulação pelo ato.